



Mulheres juntam-se para apoiar as famílias afectadas pelo ciclone Idai

Mulheres apoiam vítimas do “Idai”

FAMÍLIAS das vítimas do ciclone Idai, que devastou a cidade da Beira em Março do ano passado, estão a beneficiar de um apoio levado a cabo por um grupo de mulheres de boa vontade, através da Direcção Provincial do Género, Criança e Accção Social em Sofala.

Trata-se de famílias que ainda vivem em locais de reassentamento, criados aquando da tragédia nesta região do país.

De acordo com a chefe do

Departamento do Género neste sector, Natália Rosa, que falava segunda-feira na cerimónia do lançamento do “Mês da Mulher”, a ajuda consiste em “kits” constituído por tendas, produtos alimentares e de higiene.

A iniciativa prevê a sensibilização de mulheres afectadas pelo ciclone para desenvolverem actividades de geração de renda. Para o efeito, foram criados espaços denominados “Amiga da mulher”, em que as vítimas produzem painéis de barro,

vassouras e tapetes.

Nos mesmos locais, as mulheres que sabem costurar receberam máquinas e tecidos. As que pretendem se dedicar à cozinha, receberam farinha de trigo e açúcar para o confeccionamento de bolos, enquanto outras beneficiaram de insumos agrícolas.

Entretanto, a fonte lamentou a prevalência da situação de vulnerabilidade nesta época chuvosa por ainda existirem zonas com solos húmidos. “Por isso, estamos a consciencializar e a chamar atenção às

pessoas porque o objectivo não é que vivam em tendas, mas que comecem a pensar em construir, mesmo com material precário, enquanto o Governo prepara soluções definitivas”, disse.

Recordou que as tendas não são consistentes e foram erguidas no tempo de emergência, pelo que nesta fase de reconstrução há necessidade de se construir estruturas mais sólidas.

Rosa revelou ainda que existem cerca de 20 bairros de reassentamento em Sofala.